

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira, 11 de Fevereiro de 1876

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 11 de Fevereiro de 1876.

Manifesto liberal

No seu terceiro artigo, analysando o manifesto do centro liberal, procura o «Diario de S. Paulo» repeller a justa accusação feita neste documento, de haver o seu partido ensaiado realizar as theses do programma liberal.

Pela analyse das leis confeccionadas nesta ultima phase do dominio conservador, vê-se que, as reformas feitas, embora incompletas, aliam-se claramente ao programma liberal.

A lei de 1850, que militarizou a guarda nacional, foi profundamente alterada pela nova lei relativa á mesma guarda civica.

A reforma dessa lei era uma das theses do programma liberal.

Haviam os liberaes apregoado a necessidade da emancipação gradual da escravatura, e os conservadores pela lei da libertação, realisaram, em parte, esta these do programma de seus adversarios.

Pela reforma judiciaria, cheia sem duvida de grandes defeitos, não se pôde contestar que cercando as attribuições da policia e dando mais desenvolvimento á garantia do habeas-corpus, attenderam os conservadores á idéas liberaes.

Abolindo o recrutamento, embora na organização do sortioo modificassem o primitivo projecto liberal, os conservadores aproximaram-se de um outro desideratum do seus adversarios.

Vê-se pois que a these do manifesto é verdadeira; não dice elle, nem podia dizer, que as reformas feitas pelos conservadores corresponderam á expectativa do partido liberal.

Foram muitas reformas, como as costumam fazer aquelles que vivem eternamente desconfiados das aspirações populares.

Mas, embora parciaes, taes reformas não são harmonicas com o pensamento conservador.

Quanto ao preconceito respeito do partido conservador á ordem e conservação social, diremos apenas que ambos estes caracteristicos pertencem a todos os partidos bem organizados, pois que são a garantia do desenvolvimento das liberdades publicas e privadas.

Relativamente á madurez com que os conservadores realisam as suas reformas lembraremos que em 1808, um dos seus mais distinctos chefes, o visconde de Niecheroy, declarava, com applausos de seus correligionarios, na tribuna da camera temporaria, que o mal da escravaria não tinha remedio, e que o ministerio de 3 do Agosto, que procurava remedial-o, ia lancar no paiz o brandão da anarchia.

Eram passados apenas tres annos, e o partido conservador fazia passar nas camaras a lei da libertação

do ventre, e o sr. visconde de Niecheroy era um dos ministros responsaveis por essa medida.

A reflexão e a madurez são o privilegio do partido conservador; não ha que duvidar.

Só temos o direito de legislar para o futuro, diz o articulista. Abi estão o acta adicional, os codigos criminal e do processo para responderem a tão impensada pretensão. São estas leis tão boas que, embora modificadas parcialmente em um ou outro ponto, continuam a ter vigor.

Não nos convence a opinião do tribuno hespanhol, citada pelo collega. Notavel genio, como professor, parlamentar, e escriptor publico, foi elle infeliz como estadista, cantando a palinodia quando no governo, e applicando aos seus antigos correligionarios fortes medidas de repressão.

Castellar é orador notavel, escriptor distincto, professor incomparavel; mas não é estadista.

Traz por sua conta o contemporaneo á publicidade a arguição já victoriosamente batida de que o partido liberal hojo só quer a eleição directa.

Vemo-nos obrigados a repetir que o manifesto liberal diz justamente o contrario.

Afirma este importante documento que os liberaes querem a eleição directa para por meio della realisarem as theses do seu programma.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA AOS 10 DE FEVEREIRO DE 1876

Presidencia do sr. Barão do Piratininga

No expediente são lidos os seguintes projectos: Do sr. Paulo Egydio concedendo varias licencias, sendo duas para a matriz de S. Joao do Boa Vista, uma para a matriz de Santa Ephigonia, e outra para a capella do Sacramento desta capital.

Do sr. Coehreano, sobre garantias á estrada de ferro da provincia.

Da commissão de constituição e justiça, sobre a substituição de membros da assembléa.

O sr. Quatroz Tallies, obtendo urgencia fundamentada um projecto, elevando á categoria de cidade a villa de Belaia do Juntahy.

ORDEN DO DIA

Entra em 2ª discussão o projecto n.3 sobre classificação do vencimentos das empregadas provincianas. Falam contra os srs. Lopes Chaves e Almeida Nogueira e a favor o sr. Paulo Egydio.

Procedendo-se á votação é o mesmo projecto approvado.

São igualmente approvados em 2ª discussão os projectos n. 4 e 5 d'este anno.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 9 sobre aposentadorias, o sr. Almeida Nogueira requer que o mesmo vá á commissão de constituição e justiça para dar seu parecer.

Falla contra este requerimento e a favor do projecto o sr. Lopes Chaves.

Procedendo-se á votação é o requerimento rejeitado e approvedo o projecto.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 10 sobre accumulção de empregos. Toma a palavra o sr. Vieira de Carvalho e combate o projecto, requerendo que o mesmo vá á commissão de constituição e justiça para dar seu parecer.

do ao pé de vô. é roubado aos meus doentes. Deixam-me voltar para elles e esquecei que me vistes.

— Não, Conrado, disse impetuosamente Suzana, não se dirá que não empreguei toda a insistencia. Raguevos, Conrado, que procureis ser meu amigo.

— Já mais! respondeu amorosamente a mancebo.

— Pois bem! não fallamos mais em tal; mas já que quereis obsequiar-me fazei-me o que vou pedir-vos.

— O que pretendeis?

— Quero deixar Paris, respondeu Suzana, não só Paris, mas até a Europa. Quero retirar-me para uma solidão, para a America ou para a Asia, tenho horror ao mundo, e preciso de toda a fortuna que tenho á generosidade do dar-mo.

— Se bem vos comprehendo, é de todo o capital que preciseis, isto é, de um milhao.

— Não dissistes ha pouco que o capital está depositado em casa de Batelesau?

— É repito-o; quando o quereis?

— Quando o determinares partir?

FOLHETIM

OS MOHICANOS DE PARIS

por ALEXANDRE DUMAS

12.ª Parte REVOLUÇÃO DE 1830

Camillo do Rozan reconhece que ha de ser difficil matar Salvador, como promettera a Suzana de Valgeneuse

Suzana abaixou a cabeça; uma vermelhidão que não pôde conter, invadiu-lhe o rosto.

Um momento depois levantou a cabeça e como procurando as palavras, disse:

— Assim, Conrado, eis, o meu mais proximo parente, não semente me recusais a vossa amizade, mas até o vosso apoio? Não sou uma peccadora endurecida, Conrado. O fando do meu coração é bom, acreditai-me, mas podera com o vosso auxilio reparar a minha falta. Foi a minha ternura fraternal que me impelliu a esta má acção. Aondo está a minha captada, Conrado? Ite! lançar-me a seus pés, iri pôr-lhe o pédo. Era orpha e pobre, tomal-a-bei para a minha companhia, e fazei dellá minha irmã, dotal-a-bei.

Finalmente, Conrado, quero fazer esquecer alguns annos consagrados ao mal, pasarei a minha vida a praticar o bem. Admha-me.

— E' muito tarde.

— Conrado, não sejas o estorço possidor. Não sejas mais sereno do que Deus, vós que sois uma das suas criaturas. Entendi a má, e quem vos impozer, em lugar de a empurrar para o abyssus. Se não podéis ter amizade, tem o vosso amor.

— E' muito tarde, respondeu melancolicamente Conrado. Em seu coração moral ella aspecta de maldade; tomal a tertia de trazar e de correr de leites, que é toda a boa faz a sociedade. O tempo que tenho passa-

Falla a favor do projecto o sr. Lopes Chaves. E' approvedo o requerimento do sr. Vieira de Carvalho.

São approvadas: Em 3ª discussão a projecto n. 99 do anno passado autorizando a compra de Sorocaba a contrahir um emprestimo de 10.000\$.

Em 1ª as posturas n. 53 do Rio Claro. Em 2ª as ditas n. 22 de Bragança.

Em 1ª as de n. 27 do Villa Dofia. Em 1ª as de n. 29 do Taubaté.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente marca a ordem do dia seguinte e levanta a sessão.

OFFICIAL

RELATORIO

APRESENTADO Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE S. PAULO PELO PRESIDENTE DA PROVINCIA EXM. SR. DR. SEBASTIÃO JOSÉ PEREIRA EM 2 DE FEVEREIRO DE 1876.

(Continuação)

COMPANHIA SOROCABANA

As esperanças acariciadas para aquelles que concederam favores ou concorreram com capitales para esta estrada desapareceram.

Os algarismos representantcs da realidade demonstram que a despeza excedeu em muito aos orçamentos feitos, e a recolta ficou aquém dos calculos, apresentandose como infalliveis.

A provincia pagará por longos annos a garantia de juros, e os acionistas não poderão em futuro proximo receber o menor lucro do seus capitales, que estão condemnados a ficar improductivos até ser saldada a divida da companhia.

As leis provincianas ns. 34 de 1874 e 33 de 1871, autorisaram a garantir a juros de 7% sobre o capital máximo de 4.000.000\$ á companhia que construisse uma estrada de ferro, que, partindo desta capital, terminasse na fabrica do S. Joao do Ypanema, passando por S. Roque e Sorocaba.

Fundado nessa lei, o governo provincial, e 18 de Junho de 1871, celebrou o contracto com a Companhia Sorocabana, cujos estatutos tinham sido approvedos pelo decreto n. 4.729.

A lei provincial n. 34 de 1872, autorizou a augmento do capital garantido a mais 1.800.000\$000 ao fasso necessario, devendo a companhia construir uma ramal para a villa da Cutia.

Fundado nessa autorização, moo illustrado antecessor celebrou o contracto a 5 de Fevereiro de 1874, reservando expressamente a quantia de 300.000\$000 para aquella ramal.

Seuudo considerado insufficiente o capital garantido, pois já havia elle sido excedido só na secção da estrada entre a capital e Sorocaba, obteve a companhia a garantia do governo imperial para mais 400.000\$000, como consta do contracto celebrado em 14 de Janeiro de 1874. E', pois, o capital garantido, comprehendido o ramal da Cutia, de 5.200.000\$000.

O contracto de 18 de Julho de 1871, condição 8ª, obrigou a companhia a concluir a estrada até Sorocaba no prazo de 8 annos, e a Ypanema no de 10. Este prazo, porém, foi modificado pela clausula 4ª do contracto de 5 de Fevereiro de 1874, pela qual deve a companhia concluir o entregor ao transito toda a linha até Ypanema no 1º de Janeiro de 1877.

O governo imperial, para garantir o juro de 400.000\$. exigiu a conclusão da linha no prazo de um anno, que terminou a 14 de Janeiro ultimo.

Mandou proceder ao exame e tomada de contas do capital, o flicarem liquidadas até 31 de Agosto de 1875.

Até essa data tinha a companhia despendido na construção da estrada 6.420.850\$058, eliminadas as quantias sobre que haviam duvidas licassem ainda á margem para ser considerada legal a despeza correspon-

do ao pé de vô. é roubado aos meus doentes. Deixam-me voltar para elles e esquecei que me vistes.

— Não, Conrado, disse impetuosamente Suzana, não se dirá que não empreguei toda a insistencia. Raguevos, Conrado, que procureis ser meu amigo.

— Já mais! respondeu amorosamente a mancebo.

— Pois bem! não fallamos mais em tal; mas já que quereis obsequiar-me fazei-me o que vou pedir-vos.

— O que pretendeis?

— Quero deixar Paris, respondeu Suzana, não só Paris, mas até a Europa. Quero retirar-me para uma solidão, para a America ou para a Asia, tenho horror ao mundo, e preciso de toda a fortuna que tenho á generosidade do dar-mo.

— Se bem vos comprehendo, é de todo o capital que preciseis, isto é, de um milhao.

— Não dissistes ha pouco que o capital está depositado em casa de Batelesau?

— É repito-o; quando o quereis?

— Quando o determinares partir?

— Se bem vos comprehendo, é de todo o capital que preciseis, isto é, de um milhao.

— Não dissistes ha pouco que o capital está depositado em casa de Batelesau?

— É repito-o; quando o quereis?

— Quando o determinares partir?

dente a 5.800.000\$000, capital garantido: fixei, portanto, em 5.500.000\$000 a responsabilidade da provincia para o pagamento dos juros, deduzida assim a quantia de 300.000\$000, especialmente destinada ao ramal da Cutia, cuja construção não foi ainda iniciada.

Bom seria que esses 300.000\$000 tivessem applicação mais conveniente, pois a pequena layoura do municipio da Cutia seria perfectamente servida por uma estrada que se prestasse á rodagem.

Da quantia de 6.420.850\$058, drapendida pela companhia, deduzindo-se as despezas feitas com a compra de material fixo para a secção de Ypanema, estabelecimento de linha telegraphica e explorações para o ramal de Tieté, avaliadas em 256.000\$000, ter-se-ha como custo total da estrada da capital a Sorocaba 6.164.850\$058, ou 56.044\$173 por kilometro.

« Bum poucas ou nenhuma são as estradas de ferro no imperio, diz o engenheiro-fiscal, que apresentam condições tão desvantajosas de custo e de traço como a Sorocabana.

As difficuldades que ocosta a zona do terreno por ella atravesado, exigindo pesado movimento de terra e despendiosas obras de arte, bem como o alto preço do orgamento por unidade de obra, justificam de algum modo o elevado custo da construção, que teria sido menor se espiritos mais praticos a tivessem dirigido.»

O estado da estrada é satisfatorio; a via permanente acha-se em boas condições de segurança, as estações e mais edificios são bem construidos, notando-se nas estações que as plataformas não as abrigam convenientemente de modo a evitar na estação chuvas os passageiros molhaem-se nas occasiões de embarque ou desembarque.

A linha telegraphica que estende-se da capital ao Ypanema é de um llo; porém pela condição 9ª do contracto de 5 de Fevereiro doverá ser de dua.

O material rodante, segundo o contracto de 18 de Julho de 1871, para toda a estrada, deve consistir de 6 locomotivas, 12 carroçagens e 100 wagões; esta material, pelo contracto de 5 de Fevereiro, seria augmentado com 2 locomotivas, 6 carros e 12 wagões, se as necessidades o exigissem.

A companhia só tem actualmente 6 locomotivas e 12 carros de passageiros, sendo 5 de 1ª classe e outros de 2ª e 48 wagões; e não ha ainda necessidade de augmento.

A estrada devia passar pela cidade de S. Roque; como, porém, ficou a 800 metros do distancia, foi pela lei n. 45 de 1874, imposta á companhia a obrigação de construir uma estrada normal, que partindo da igreja matriz, ligasse a cidade á estação.

Como a companhia não satisfizesse o preacito dessa lei, meu antecessor mandou construir a estrada, que foi orçada em 23.394\$142.

Seuudo deduzida essa quantia dos juros que a provincia tinha de pagar, a companhia recorreu a decisão do governo para o juizo arbitral, ao qual acha-se affecta a questáo.

Não sendo prospero o estado actual da Companhia Sorocabana, e sendo dudioso se poderá ella desempenhar-se do compromisso contractado com a provincia de levar a estrada ao Ypanema até Janeiro de 1877, seria ucioso tratar-seja questão do prolongamento, e actualmente nada diria se a companhia não tivesse distribuido parte de seus capitales como explorações para um ramal á cidade do Tieté.

Se, como fica dito, considero dudiosa a conclusão da estrada em Janeiro de 1877, é por haver o presidente da directoria, em peção dirigida ao governo imperial, declarado que suspenderia a construção da secção do Ypanema se não obtivesse o emprestimo de 1.000.000\$000.

Realizar o emprestimo de tão avultada quantia será talvez impossivel, visto as difficuldades com que tem a directoria lutado para obter dos bancos sommas me nos consideraveis.

Camillo inquieto sobre a sorte de Colambau? disse Salvador com voz severa.

O americano estremeceu, quizera erranhar e sabia mordido.

— Então ouviréi constantemente o nome de Colambau, exclamou Camillo cheio de coiera. Seja! pagarei por todos, e dar-mo-heis satisfação.

Salvador sorriu-se.

Mas Camillo juntando o gesto á ameaça quiz saltar sobre elle, e Salvador com um sangue frio energico, de que já lha vimos dar prova duas ou tres vezes, agarrou na mão de Camillo, e puzando-o foi-o recuar, dizendo-lhe:

— Bem vêdes que não estas do sangue-frio, senhor.

Estavam nisto quando entrou um criado com uma carta.

Camillo atirou a carta para cima da mesa, mas insistido o criado tornou-lhe a pegar e pedindo licença a Salvador, leu o seguinte:

« Conrado acaba de sair de minha casa.

« Calumnissimoo. é um coração nobre e magnanimoo. Di-me um milhao; é indispensavel dizer-vos que todas as vossas tentativas contra elle são loucas.

« Fazei a vossa paz a mais depressa possivel; partimos Amoha ás tres horas e vamos primeiramente ao Harre.

Yozsa, Suzana.

— Respondei que fica entregue, disse Camillo ao criado.

Depois rangendo a carta, disse a Salvador: — Senhor Conrado, peço-vos desculpa pela singularidade das minhas palavras; ellas devem ser desculpas pela amizade que eu tinha a Lorrando; e senhora de Valgeneuse acaba de participar o vosso fraternal procedimento.

— Adeus, meu querido senhor, disse severamente Salvador; e para que a minha visita não seja inutil antes torturas e covardia de uma mulher; com todas lém a renegação de Carmelia.

E comprimentando Camillo, Salvador retirou-se devendo Camillo um pouco perturbado pela scena que acabava de se passar.

(Concluida).

Na construcção o, assim como no prolongamento das estradas de ferro, não deve-se ter a atenção unicamente ao interesse directo e immediato de uma localidade; mas aos interesses gerais e ás conveniências da futura.

A estrada Sorocabana, que tanto sacrificios tem custado á provincia, deve ser considerada parte dessa grande linha, que mais tarde deve ligar-nos ás provincias do Paraná e S. Pedro.

Convém, portanto, não desviar-se da sua natural direcção, nem renovar o erro de pôr todas as estradas ao serviço de uma zona que a todos não pôde alimentar, deixando grande parte da população privada das vantagens da commercio a vapor.

O illustrado dr. França Leite, que tambem partilha da opinião exposta, diz:

« Precuro indicar com toda a imparcialidade a direcção que me parece mais conveniente dar-se ao prolongamento da estrada Sorocabana.

« Para isso estudarei as duas veredas que me indicam as cartas topographicas da provincia.

« 1. Partindo de Sorocaba, deverá a estrada de ferro procurar os importantes municipios de Campo Largo, Tatuhy, Itapetininga, Faxina, em demanda da provincia do Paraná, para que assim, utilisando aqui as vastas reg. de cultura de algodão e canção de gado, torne a reunir dous povos que por muito tempo pertenceram a mesma provincia, e que, não tendo esquecido as gloriosas tradições de seus antepassados, irão, por certo, levar á rica provincia do Rio-Grande do Sul facéis meios de transportes.

« Esta parece-me a verdadeira direcção a dar-se á estrada Sorocabana, porque neste caso constituirá o tronco tronco de viação tanto commercial como strategica.

« 2. Partindo a 2 kilometros do Ypanema, procurar a cidade do Tiety com direcção a Botucatu, em demanda da provincia de Mato-Grosso.

« Conquanto as regiões do Tiety e Botucatu sejam uberrimas, todavia não offerecem ellas no presente uma somma de productos capaz de comportar as enormes despesas que exige a construcção de uma estrada de ferro, e que necessariamente são os sacrificios dos capitães nella empregados, e onus do pagamento integral da garantia de juros, tanto mais que tendo já o governo imperial mandado proceder a estudos para Mato-Grosso, por direcção diversa da de Botucatu, ilica prejudicial aquella objectiva.

« O mesmo engenheiro entende que, na hypothese da companhia Ijuana não poder construir o ramal do Tiety, deve este, assim como o municipio de Porto-Feliz, ser unido por boas estradas de rodagem que dêem fácil transito para as estações de Sorocabana ou de Ijuana, que mais proximas ficaram.

« A 7 de Julho, attendendo ao pedido da directoria e á informação do engenheiro-fiscal, acitei provisoriamente a estrada de Sorocaba e autorizei que fosse aberta ao trafego. A inauguração realizou-se a 19 desse mez.

« Concluidas as obras complementares que haviam sido exigidas, teve lugar a acceitação definitiva da estrada a 13 de Dezembro ultimo.

« A receita da estrada, a contar de 5 de Junho, em que foi franqueado o transito até Piraguatã, a 30 de Novembro, foi de 122,048\$300, e a despesa no mesmo periodo de 118,017\$778; havendo, portanto, o saldo de 4,030\$522.

« A relação da receita para a despesa foi 90,79 % A receita kilometrica foi . . . 1:109\$530 A despesa " " . . . 1:077\$830

« Saldo . . . 388\$640 Assim, pois, o saldo de 9.570\$115, encontrado a 30 de Setembro, estava no fim de Novembro reduzido a menos de metade, e terá desaparecido porque nos mezes de Dezembro e Janeiro a renda devia ser menor que a dos anteriores.

« E de supor que a despesa tenha augmento, pois de ora em diante com excepção a necessidade de substituição de dormitores, reparos da lastro, etc. So a receita não tiver augmento proporcional, a renda não manterá o equilibrio.

« Em 31 de Agosto, data do encerramento das contas tomadas por minha ordem, a Companhia tinha em caixa 927\$370, e devia a diversos credores 2,214:316\$401.

« O engenheiro-fiscal diz: « Esta estrada pouco fructifica. A Companhia não é comiada de vantajoso para poder ser considerada a ser-viavel, principiando-se de parte dos credores houver a necessária prudencia.

« Suppondo a hypothese mais desfavoravel á Companhia, de que ella não podendo levar a estrada de ferro a Ypanema por falta de capitães, ponde o direto dos favores que lhe foram concedidos pelo governo imperial, relativo ao augmento do capital até réis 6.200:000\$000, e que o juro da garantia de juros costará indente a 800:000\$000, ainda assim ella não está insolvavel.

« Regulando a receita da Companhia, segundo o trafego que a estrada tem apresentado, em 20:000\$000, termo medio, por mez, e a respectiva despesa em réis 30:000\$000, haverá um deficit de 10:000\$000 ou réis 120:000\$000 por anno, que para ser coberto será preciso deduzir dos juros garantidos pelo governo quantia a elle equivalente; ora, sendo estes juros do réis 350:000\$000 sobre o capital de 5:000:000\$000, ainda restaria 230:000\$000 para fazer face á divida contraída pela Companhia na importancia de 2,214:316\$401.

« Pagando a Companhia annualmente sobre esta importancia juros de 7 %, que correspondem a réis 157:104\$248, e deduzindo esta quantia da de 230:000\$, restam-lhe ainda 72:895\$752 para amortização de toda a divida, e que equivale a 3 2/3 % ao anno.

« Dahi se infere que mesmo na hypothese a mais desfavoravel, que de proposto ligarem os credores da Companhia as suas dividas garantidas com juros a amortização de dentro de um prazo mais ou menos longo, restando somente aos accionistas ficarem sem perceber dividendos durante o periodo de pagamento.

« Se a Companhia pud. estabelecer o credito, ora abalizado, e poder emitir acções que não acharam mercado, ou fazer operações de credito, liquidando suas dividas, em periodo mais breve que o calculado pelo engenheiro-fiscal; no caso contrario não poderá tal-vez satisfazer o compromisso contraído com a provincia, e com o publico de fazer a estrada ao Ypanema, e isto parece ter reconhecido o mesmo presidente da directoria, quando declarou que, se não obtiver o governo imperial o emprestimo de 1.000:000\$, ou fiança sobre quantia equivalente para ser levantado de dentro ou fó de fora do imperio, retiraria a Companhia obrigada a operar por muito tempo, para poder coincidir com os trabalhos de prolongamento até Ypanema.

« Não deve occultar-se que pela Companhia foram hyp. Theodosio e Brastimarch Bank a estrada com todas as estações, lino rodagem e mais accessorios como garantia de um contracto para comiada de obrações (debraturos) no valor de 1.800:000\$. O esse comiada de emprestimo lavrada nas notas do tabuleiro S. Vieira Lobo, em 1. de Fevereiro de 1871.

« Esse contracto cedeo-se por haver o Banco suspendido os pagamentos; não consta, porém, que tivesse baixa a hypotheca, embora seja elle nullo, a vista dos arts. 146 e 146 do decreto de 1.º 1830 de 1857, que de-

clarou inalienáveis as estradas de ferro, e as isentou de penhoras e ações civil; e uma das condições de vantajosas dos credores hypothecarios, é terem ações secundarias civil contra o devedor e poderem penhorar os bens hypothecarios como preparatorios da ações.

« Em reunião convocada pela directoria para o dia 2 do corrente mez, teve a assembleia geral de accionistas deliberar sobre propostas relativas á renda da estrada.

ESTRADA DE BRAGANÇA

O governo provincial, em 15 de Setembro de 1873, contractou com Theonistocles Patracochino e Antonio Alves de Andrade, residentes na corte, a construcção de uma estrada de ferro de bitola estreita, que, partindo do ponto mais conveniente da estrada de ferro de Santos a Jundiaby, se dirija á cidade de Bragança e raia da provincia de Minas-Geraes no ponto em que o governo, de accordo com os concessionarios, julga mais conveniente.

O contracto garante os juros de 7 % ao anno, sobre o capital de 1.800:000\$, que póde ser augmentado no caso de ser a cidade de Atibaia considerada ponto obrigado.

Os concessionarios renunciaram o auxilio de 20:000\$ para a exploração.

Dentro do prazo mencionado foram apresentados pelos concessionarios as plantas, perfis, orçamentos e relatorios.

A clausula 12.ª do contracto fixava o prazo de 30 dias para o governo resolver sobre a admissoão no não do projecto de flutivar sob pena de ser considerado approvado no caso de não haver objeção.

« Meu illustrado antecessor, urgido por essa clausula, approvou o projecto com modificações, indicadas pelo engenheiro fiscal e fez expressa declaração — de não garantir a provincia juro algum sobre o excesso de capital além de 1.800:000\$000.

« As razões justificativas desta limitação, diz o meu honrad. antecessor, fundam-se não só na opinião geral, posto que vaga, senão tambem nos proprios documentos exhibidos pelos concessionarios.

« A descripção das grandes sinuosidades do terreno, das rampas, contra rampas, na maxima parte dos pontos variáveis entre um e 3 por cento, o mais da impossibilidade de vir a estrada directamente de Atibaia á capital, sendo necessario daphearse a distancia, voltando a via forra de Atibaia ás margens da Jundiaby (10 a 50 kilometros), para dahi dirigirem-se cargam e passageiros á capital, revelam o pouco proveito desta construcção, e talvez o permanente onus da provincia com a garantia solicitada.

« Celeriter o contracto por ser a lei imperativa. A garantia adicional, porém, de juros é facultativa.

O illustrado administrador unha opinião contrária á estrada nas condições da lei de 1872 não podendo negar o que a lei mandára dar, seguiu o que dependia de deliberação sua.

A construcção da estrada segundo os planos do engenheiro Kraus, accetos pelos concessionarios, foi orçada em 2.477:000\$000; havendo, portanto, o excesso de 570:000\$000 sobre o capital de 1.800:000\$000 fixado no contracto.

O exm. sr. dr. João Theodoro, não considerando vantajosa a estrada com o traçado proposto pelos concessionarios, mandou proceder a estudos e explorações a fim de verificar a possibilidade de vir ella directamente de Atibaia á capital.

O resultado desses estudos pelo engenheiro dr. Pinto Gonçalves, consta do Relatorio que encontrei nos anexos.

Esse Relatorio demonstra a possibilidade de uma estrada directa de Atibaia á capital; o seu custo será de 5.439:907\$102.

A renda, porém, de tal estrada apenas produzirá o juro de 1,71 por cento ao anno; devendo portanto, a provincia pagar 5,29 por cento.

« E pouco annos tal calculo.

« Se a estrada Bragançana tem por objecto o rio Sapucahy, em Minas Geraes, seu futuro poderá ser prospero; se, porém, ella tem de estacar nos limites da provincia, só deve-se della esperar onus para os cofres publicos.

« Não se póde affirmar que a provincia de Minas auxilie o prolongamento da estrada por seu territorio, tanto mais que o governo deu preferencia á linha do Rio Verde, e sem favores não pod. ter os concessionarios ir além das dividas de nossa provincia.

« Quanto ao não a estrada no territorio mineiro não vejam vantagens que compensem o augmento da despesa necessaria para mudeança do traçado apresentado pelos concessionarios.

« Em face da lei e do contracto, os concessionarios têm a direito de construir a estrada em conformação do plano approvedo com modificações; compete-lhes decidir se devem ser garantidos juros sobre o capital de 2.477:000\$000, visto a estrada passar dois kilometros da cidade de Atibaia, ou se como declarou o governo a garantia não irá além do capital de 1.800:000\$000.

ENGENHEIROS FISCAES

Os engenheiros fiscaes das estradas de ferro desempenham com distincção as importantes deveres de seus cargos.

« São elles os Drs. Luiz Pereira Dias, João Pinho Gonçalves e Nicolau Rodrigues dos Santos França Leite.

O primeiro, inspecciona as estradas S. Paulo a Rio de Janeiro, e o segundo as estradas Mogiana, Ijuana, e Paulista, e o terceiro, a estrada Sorocabana.

O segundo está muito occupado de trabalhos, e mais ficará com o prolongamento das estradas sub sua inspecção.

O engenheiro dr. Luiz Augusto de Oliveira, que accetou o cargo de engenheiro fiscal por parte do governo geral em estado de licença a Atibaia, offereceu-se para desempenhar igual cargo, por parte da provincia, com a assignação de accetar em 3 de Julho o offercimento á vista da lei cond. que se contractou com a Companhia; deixando a elle a assignação e commissão do governo, teve egualmente de deixar da provincia sua licença em acto de substituição ao sr. E. Waldes, que igualmente offereceu seus serviços á provincia; não recebi, porém, communicação de haver entrado em exercicio.

« Nas estradas Sorocabana e S. Paulo e Rio de Janeiro, exercem a funcção de engenheiros fiscaes do governo os Drs. Joaquim Theodoro Pinheiro e Raymundo Alves de Sacramento Blok, tao distinctos como seus colleagues da provincia.

« Os engenheiros Drs. França Leite e Gonçalves, pedem que se lhes destine um escritório, onde possam regularmente trabalhar, e que se lhes dê um annuncio para o serviço de expediente; é justa a requisição.

COMISSÃO DE CONTAS

« Foram lidas e liquidadas as contas das companhias Mogiana Sorocabana, Ijuana e S. Paulo até 30 de Junho de 1873.

« O representando da companhia.

« Enquanto se tomavam as contas das despesas da construcção, poucas vezes era o empregado do thesouro distribuido do serviço ordinario da repartição; está aberto, porém, o trafego de todas as estradas; as contas devem ser tomadas, preciso torna-se que dous empregados sejam effectivamente occupados em exames dellas.

« É indispensable assignar-se lhes uma gratificação que compense-lhes as despesas e incommodas das viagens para os lugares onde estão oscriptorios das companhias.

DIRECTORIO VACCINICO

O regulamento provincial de 3 de Agosto de 1838 creou um directorio vaccinico, composto de um director, um ajudante e um secretario; a este pessoal addiccionou a lei de 16 de Março de 1871 um porteiro.

O decreto n. 461, creando o lugar de commissario vaccinador, não creou outros empregos; ficou desde então o commissario considerado como director, e percebendo vencimentos pelos seus generos, e os outros empregados continuaram a ser pagos pela provincia.

Ficou a repartição considerada como geral e provincial, e regida pelo regulamento e decretos citados.

O dr. Guilherme Ellis, que exerce o cargo de commissario, nota a pouca acção que procura que tem a vacina, devida ao descurdo principalmente dos chefes de familia.

Tambem queixa-se o digno commissario da falta de auxilio por parte dos vaccinadores municipales, e diz que sómente oito têm sido devedores ao cumprimento das deves do cargo que acciaram.

« Os que elle menciona são os do Hapanal, S. Riquia, Santo Amaro, Porto-Feliz, Belaí de Jundiaby, Faxina, Paranaapanema, e Itapetininga.

« Segundo os dados incompletos que póde colligir, calcula o dr. commissario em 2,500 o numero das pessoas vaccinadas na provincia durante o anno findo.

Entende o dr. commissario, que periodicamente deve fazer-se distribuição dos vaccinos a todas as localidades, devendo haver ondo na escola, porque o que se distribuido no anno findo parrecer-lhe ser de má qualidade, e por isso raras vezes a applicação dellas foi proveitosa.

« Tambem de opinião que seja estudada a preparação annunciada com o titulo de—Vaccina vegetal—, ou para que possa ser adoptada se for um preservativo da variola, ou para ser posto o auctor se for reconhecido como um especulador da credulidade publica.

Tanto o dr. commissario como o dr. inspector consideram inconveniente a co-existencia das duas repartições, destinadas ao mesmo fim.

Diz o primeiro: « Havendo duplicidade de attribuições e competencias por discriminar, torna-se o serviço, além de acceplado, pesado e embaraçoso. »

Diz o outro: « Não posso narrar a immensa série de más interpretações e a confusão do serviço resultantes da co-existencia de duas repartições igualmente aptas para praticarem os mesmos actos. »

INSTITUTO VACCINICO PROVINCIAL

O presidente da provincia, auctorizado pelo art. 13 da lei n. 32 de 1871, creou um Instituto vaccinico, que é regido pelo regulamento expedido em 28 de Dezembro do mesmo anno.

Esse Instituto, installedo em 10 de Maio de 1873, tem prestado valiosos serviços.

A vacina estava quasi em desuso na provincia, falavam vaccinadores na maior parte das localidades, e os que existiam, salvo raras excepções, eram pouco zelosos ao cumprimento de seus deveres.

Havia tambem o preconceito de que a vacina era causa de desenvolvimento da variola, e que era nociva nas quadras epidemicas.

« Combater esses preconceitos populares demonstrando as vantagens da vacina em todas as épocas, dotar todas as localidades com vaccinadores, enviar a estes o necessario para o vaccinico, e estimular-os ao bom desempenho de seus deveres, tem sido o empenho constante do inspector geral dr. Antonio Caetano de Campos.

Alguns resultados tem ella obtido, e mais satisfactorios ha de conseguir.

« Não póde ser-vos ainda apresentado um quadro estatistico das vacinaçãoas feitas sob a direcção do Instituto; há, porém, certo que no anno findo o numero de vacinaçãoas foi avultado.

« Na capital foram vaccinados no Instituto 544 pessoas, e o numero cerca de 100 deixaram de comparecer para a verificação da vacina.

Uma das grandes difficuldades a vencer é a de fazer com que os vaccinados apresentem-se para a verificação da vacina e extração do pus.

« Os meios mais convenientes para o effeito contrario ao esperad.º; desde que foram elles empregados e pela execução das posturas municipais, diminuiu consideravelmente o numero dos vaccinados.

Entre os serviços a esperar do Instituto sobressahe o de regeneração da vacina, sobre o qual o illustrado inspector geral assim se exprime:

« O pus que hoje empregamos é fornecido pelo Instituto central da corte; chega-nos eviado dos vicios inseparaveis da multiplicidade de revaccinações. Comprando-se o pus do virus vaccinico que tem atravésado muitas gerações, não póde mais ter a virtude do virus primitivo, e tem demais o inconveniente, ao passo que perde sua força inicial, de ganhar vicios proprios a organismos destruidos por diversas doenças, como a syphilitica, a tuberculosa, a heptica e a outras.

« Tal é o inconveniente o unico virus vaccinico de que dispomos.

« Pois bem, eu tenho tido noticia de que em varias partes da provincia se tem observado em vacas do leite o verdadeiro e genuino cow-pox, isto é, a vacina primitiva. Perde a oportunidade de verificar e produzir o preservativo, unico de que a Providence nos doou para combater uma terrivel enfermidade, entrementes que milhares de entidades moribundas affligem a humanidade; deixar passar a occasião de prestar á familia brasileira tão humanitario serviço é sobre-correr a consciencia com um peso que alij de meus hombros.

« Estabelece-se um premio a quem trouzer ao Instituto uma vacca com as posturas caracteristicas, reconhecidas por sigeos que eu de bem grado ferei publicar; determino-se que se trize a capital um casal para manufactura, primeiro de esse animal, e consequentemente de outros para os queos se v. transmitindo — por termo se vacine os homem, e termos com esse pequeno escripto um pouquinho de primitivo, sem vicio de qualidade alguma, capaz de por humanizar-se ser levados a toda a provincia, a tod.º o impario com as vigias locais do corpo vaccinario.

rim, Mog. das Cruzes, Jacarehy, Itapetericas, Guaratinguá, Rotundal, Constituição, Monte-mór, Virassununga, Pinal, Limeira, Bragança, Sorocaba, Pindamonhangaba, Ribeirão-Prto, Fian a e Tietê.

« Deixei com promptidão as providencias ao meu alcance para minorar os soffrimentos dos enfermos indigentes.

« A caridade publica tambem não se fez esperar; por toda a parte ella manifestou-se de modo supetior a toda o elegto.

« Na capital estabeleci um lazareto, onde foram recolhidos 127 variculosos, dos quaes falleceram 28, e tiveram alta 65.

« Foi encerrado esse lazareto a 9 de Novembro, data em que tiveram alta os ultimos enfermos alli recolhidos.

« Alguns indigentes que depois foram alçados receberam socorros em seus domicilios; mas, ultimamente, a epidemia pareceu recrudescer, e por isso fez reabrir o lazareto.

« Na cada foram affectados 28 presos a na penitenciaría 35, em cada um desses estabelecimentos falleceram 13.

« Não posso dar-vos noticia do movimento de todos os lazaretos estabelecidos na provincia, porque não foram-me ainda ministradas informações a respeito de alguns dellas.

« Uma das necessidades que não póde ser por muito tempo adiada é a da construcção de um edificio nas proximidades da capital para o tratamento dos variculosos.

« O proprio nacional de Sant'Anna fica a longa distancia, os medicos não podem fazer frequentes visitas aos enfermos, os remedios não podem ser fornecidos com a precisa promptidão, difficulta o transporte dos enfermos assim como a fiscalisação.

THEATRO DE S. JOSÉ

As ob.ªs deste theatre, executadas por virtude de contracto celebrado com o dr. Antonio da Silva Prado, estão adiantadissimas e antes de dous mezes serão concluidas.

« Sem visar lucros, mas movida pelo desejo de dolar a capital com um theatre digno della, tem aquelle distincto Paulista feito realizar trabalhos importantes, os quaes não estava obrigado.

« Pelo a sua attenção para a conveniencia de ser o theatre isolado dos predios vizinhos. Estes poderão ser comprados ou desapropriados por quantia pouco avultada.

COMPROMISSOS

Approvei os compromissos das seguintes irmandades: Santissimo Sacramento de Botucatu, Senhor Bom Jesus de Iguaçu, Nossa Senhora do Rosario de Santos e Santa Casa de Campinas.

ELIÇÕES

O decreto n. 2 675 de 20 de Outubro de 1873 alterou a legislação eleitoral anterior.

« Em 12 de Janeiro ultimo foram dadas instrucções regulamentares para execução daquelle decreto.

O governo imperial assignou para o dia 2 de Abril a reunião das juntas parochias, que, nos termos da nova lei, devem proceder a qualificação de volantes.

« Expedi ordens aos juizes de paz mais votados, para que convoquem, no dia 28 o Fervoreiro corrente, os eleitores e suppletes para elegorem as ditas juntas no dia 30 de Maio.

Nos termos do art. 118, farei dentro de poucos dias a creação dos collegios eleitoraes da provincia.

« A todos os juizes de paz que haviam consultado se deviam no mez de Janeiro reunir as juntas de qualificação, respondi negativamente, declarando-lhes que esperassem as instrucções e ordens expedidas pelo governo.

Furam feitas as eleições de verradores dos novos municipios do Rio-Novo e Dous-Carroços.

« No dia 4 de Janeiro approvei a eleição do Rio-Novo, contra a qual não constava que houvesse reclamação ou protesto algum, e expedi ordens para que fosse installada a nova villa, dando-se posse á sua camara.

« Depois da expedição dessas ordens foi-me apresentada uma representação de alguns cidadãos, pedindo a nulidade da eleição, porque não fora feita nos termos da nova lei eleitoral, e por essa razão deixara de acontecer o partido liberal.

« Não considero procedente a arguida nullidade; o dia da eleição tinha sido designado no mez d.º Setembro, quando o decreto n. 2 705 de 1873 ainda não existia; a eleição foi feita em 5 de Dezembro, e, em que o mesmo decreto não podia ser considerado em vigor por não estarem expedidas as instrucções regulamentares para sua execução.

« Se os autores da representação pretendiam intervir na eleição consideravam que o era seria nulla sendo feita pelo reg.º em actualmente revogada, parece que deviam ter requerido o adiamento della.

A circumscripção de apparecer a reclamação depois de se e conhecido o resultado da eleição faz crer que os reclamantes tambem pretendiam que a nova lei não vigorava, pois não é presumivel que intencionalmente elles deixassem o povo ser incommodado para praticar um acto nullo. Sijetese essa representação á apreciação do governo imperial.

« A villa dos Dous-Carroços já foi installada e funciona a camara eleita.

« Sandem assignei dia para as eleições de juizes de paz da freguezia da Escada e do Santo Antonio do Pinal; nada mais offereceu-se a eleição por não poderem constituir a mesa de assembleia parochial.

O governo imperial, por arto de 11 de Outubro ultimo, approvou as eleições de juizes de paz de Guaratinguá. As de juizes de paz de Santa Cruz do Rio Verde foram submettidas á consideração do mesmo governo, e podem de decido.

LOTERIAS PROVINCIAES

« As loterias provinciais têm sido extrahidas com alguma demora, porque não ha procura dos bilhetes. Furam extrahidas omento as seguintes:

- 1.º em beneficio da igreja do Carmo de Mog. mirim, a 5 de Maio de 1873
2.º para a Ord.ª Terceira do Carmo da capital, a 5 de Abril.
3.º para a matriz de Sapucahy-mirim, a 31 de Maio.
4.º para a Santa Casa de Misericórdia de Santos, a 15 de Junho.
5.º para a Santa Casa de Guaratinguá, a 15 de Novembro.
Está a venda os bilhetes de que foi concedida em beneficio da igreja de São Mateo da capital.
Entende o thesouro que as loterias terão mais acceção se for adoptada o seguinte plano:
1 premio de 10 000\$000
1 premio de 10 000\$111
1 premio de 1 000\$ 000
1 premio de 2 000\$ 000
2 premios de 1 000\$ 000 2 000\$ 000
3 premios de 500\$ 000 3 200\$ 000
5 premios de 4 000\$ 000 3 000\$ 000
10 premios de 300\$ 000 3 000\$ 000
20 premios de 100\$ 000 2 000\$ 000
40 premios de 50\$ 000 2 000\$ 000

80 premios de... 40\$000 3 200\$000
1.835 premios de... 20\$000 36.700\$000
2.000 80.100\$000
4.000 brancos.
Bemillete, sellos, comamisso, etc. 30.000\$000
6.000 bilhetes 120.000\$000

U Beneficio, sendo de 21.000\$000, póte ser dividido por quatro igrejas, e cada uma terá a mesma quantia que lho podia caber com o plano actual, isto é, seis contos de ré's.

PO-TURAS MUNICIPAES

Actos da presidencia - Por actos de 7 do corrente:

- Foi creado districto policial na povoação de Santa Anna, do municipio de Batataes, sendo nomeados para o mesmo: Subdelegado, Joaquim Bento de Oliveira. 1.º supplente, Francisco Martins Pereira. 2.º, Ignacio Moreira Alves de Figueiredo. 3.º, Gabriel Junqueira Franco.

NOTICIARIO GERAL

entenderem conveniente, tendo em attenção as circumstancias locais. 3.º Que o compromisso tomado em relação ás eleições primarias não deve comprehendêr accordo para as eleições secundarias, ficando este accordo dependente de resolução de representantes de municipios, discutida e aceita em reunião na capital.

Theatro - Antehontem a companhia hespanhola representava pela primeira vez a zarzuela em 2 actos El Tio Canillitas. 3.º Que em todas as localidades o partido elija comissões para os trabalhos queahi forem necessarios, e tambem para correspondêrem-se com a commissão permanente. 5.º Que sob a direcção desta commissão se publiquem nesta cidade um Boletim, destinado a noticiar o movimento do partido e defender seus actos.

Surocaba - Temos o Ypanema de 9. De volta de sua viagem á côrte achava-se ali o sr. dr. Antonio José Ferreira Braga, redactor daquelle folha. No lazareto de variolosos existiam ainda 11 doentes por terem fallecido tres. Nas casas particulares, segundo algumas informações, ainda se achavam setenta affictos da variola.

Campinas - Dzem os jornaes de hontem que amanhã a companhia lyrica italiana darã o seu ultimo spectaculo alli.

Multas das estradas de ferro - O Board of Trade publicou uma lista das multas a que foram condemnadas as companhias de estradas de ferro do Reino Unido em favor de particulares, em consequencia de accidentes havidos durante o anno que finalizou em Julho proximo passado. O total eleva-se a £ 320,000 por ferimentos e contusãoes, e a £ 200,000 por perdas e averias de mercaderias em transitio.

Boletim de variolosos - Eis o movimento de variolosos no lazareto: Dia 9: Existiam 6 doentes Entrou 1 Existiam 5

Obituário - Foram sepultados no cemterio municipal, no dia 9 do corrente, os seguintes cada-veras: Manoel Antonio da Luz, 7 annos; vermes. Francisco, 18 mezes, filho de Felício Antonio; variola.

AVISO

Partida e chegada dos correios - A administração expedie malas, hoje, 11 do Fevereiro para as seguintes agencias: Santos, Rio-Grande, Jundiahy, Itd., Campinas, Moggy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Monte-Mór.

SECÇÃO PARTICULAR

Injustiça da - Provincia - O jornal A Proviãncia de S. Paulo que desde o dia em que appareceu no mundo entende que a sua unica missão é denunciar a todos e a tudo, tinnem hoje para alvo de sua colera o tribunal da Relação desta provincia.

Vejam-se só este pedacinho de ouro com que o justiciero camponês dos direitos publicos vos mimoseou: O juiz, como em regra é o homem de letras no Brazil, já de si pouco trabalhador, não tomando muito ao sério a gravidade da sua missão e nutrido esperanca de não permanecer por muito tempo na séde do tribunal de que faz parte, pouco estuda, pouco trabalha, (1) e procura viver constantemente no gozo de licença, a maior parte do tempo passado fóra dessa séde e na côrte, onde emprega os recursos da sua influencia e dos amigos para realizar seu desejo: a promoção.

Attensão CARAGUATUBA AO JUSTUS Illm. sr. redactor. No «Correio Paulistano» de 20 do corrente, vimos uma defeza dos factos levados a publicida de, em duas correspondencias nos seus «Correios» de 1 e 16 de Janeiro, e factos estes acontecidos aqui na villa de Caraguatuba, em pela luz do dia.

Attensão CARAGUATUBA AO JUSTUS Illm. sr. redactor. No «Correio Paulistano» de 20 do corrente, vimos uma defeza dos factos levados a publicida de, em duas correspondencias nos seus «Correios» de 1 e 16 de Janeiro, e factos estes acontecidos aqui na villa de Caraguatuba, em pela luz do dia.

Attensão CARAGUATUBA AO JUSTUS Illm. sr. redactor. No «Correio Paulistano» de 20 do corrente, vimos uma defeza dos factos levados a publicida de, em duas correspondencias nos seus «Correios» de 1 e 16 de Janeiro, e factos estes acontecidos aqui na villa de Caraguatuba, em pela luz do dia.

DOCUMENTO N. 1 Os abaixo assignados moradores da villa de Caraguatuba attestam sob suas palavras, que não ha aqui os seguintes logares: 1.º Travessa de «Paulo Ayres» 2.º Largo das «Palmas» 3.º Encastimentos feitos de quaesquer vertentes. 4.º Rio algum ou riacho com denominação de Matozão.

DOCUMENTO N. 2 Os abaixo assignados attestam que ha dias tendo da do um parreço no rio Santo Antonio nesta Villa, por distracção, nullo que se considerou sempre publico este rio, e mesmo porque não ha postura alguma a seu respeito, ficando o mesmo rio sempre aberto e livre por ordem do subdêlegado retirarem-se: sob pena de serem presos, duradinhos que não podã ir a fonte pnyas alguma, à não ser para buscar agua ou lavar roupa.

Moína COM VISTA AOS EXMS. SRs. PRESIDENTE DA PROVINCIA E CHEFE DE POLICIA Chamamos a attenção das poderes competentes, para o acto praticado, em virtude das ordens do esubdelegado de Caraguatuba, aos assignatarios do documento n. 2—de uma correspondencia no «Correio Paulistano» de em resposta ao sr. «Justus» porque não está de accordo com a rectidão do vv. exs.—a liberdade do cidadão,—e tão pouco o—seculo 19.

Caraguatuba TUM! TUNDUM! TUM! TUNDUM! VIVA! VIVA! VIVA! VIVA! VIVA! VIVA! Final descobriu-se o xarope do Bosque! Ao cabo de um somno profundo, em que fezau a nossa municipalidade, por falta do concurso dos nossos Representantes—hoje é um dia, que será assignalado nos fastos da historia.

COMMERCCIO

Praca de Santos Diz o Diario de 16: Café: O mercado continúa paralyssado. Entraram a 8 125,630 kilos. Desde 1.º—1.080.2-0 kilos. Existencia—124,000 saccas.

EDITAL

Policia Faça publico, de ordem do exm. sr. dr. chefe de policia da provincia, que estão dadas as providencias para que tenham fiel execução os seguintes artigos do Código de Posturas municipaes de capital: Artigo 179. E' completamente prohibido o jogo do entrudo.

ANNUNCIOS

Leilão judicial De ordem do illm. sr. dr. juiz de orphãos e auzentis faço publico que no dia 14 do corrente à 1 e m-ia hora da tarde, a porta da residência que fã de Domingos Alves Pereira, ao largo do Carmo se fará leilão dos moveis e ferramentas de carpinteiro, arrecadados pelo mesmo Juizo.

Ao commercio Manoel da Silva Fernandes e Manoel da Costa Hortinha, participam ao Respeitavel Publico que formaram sociedade na sua casa de negocio sã à rua do Hospital n. 45, em 27 de Dezembro do anno proximo passado.

Attensão Vende-se a casa sita na ladeira de Santa Iphigenia, n. 16 Para tratar na rua de S. João n. 52. 2-1

Casa de Correção Este estabelecimento recebe propostas para a compra dos generos abaixo declarados, até o dia 19 do corrente, à 4 horas da tarde: 1000 metros de brim partido superior. 1000 de algodão encorpado, para camisas. 1000 cobertores pãtos, superiores. 300 lb por de rãts 60 Japonais de basteslo.

Irmandade dos Passos Em todas as sextas-feiras das 7 à 8 e ás seis horas da manhã existia na respectiva igreja os irmãos, secretarios e thesoureiro para receberem os annuos assignados de quaes lras (mas que os quizerem satisfazer). S. Paulo 9 de Fevereiro de 1876. 3-1

Banco Commercial de Vianna

Agencia em S. Paulo

N. 30, Rua Direita, N. 30

O agente M. P. da Silva Brohus sacra a vista a 30, 60 e 90 dias, dá cartas de credito e estabelece mensalidades para todas as agencias do Banco nas seguintes localidades:

PORTUGAL todas as cidades e principaes villes HESPAHHA Almeria Barcellona Badajoz Cadix Coruña Ferrol Malaga Madrid Orense Padoua	ILHAS Madeira S. Miguel Ferteira ITALIA Napoles FRANÇA Paris INGLATERRA Londres ALLEMANHA Hamburgo	Faval Flores Graciosa Genova	25-30
---	--	---------------------------------------	-------

DEPOSITO DE CALÇADO

DE
Lulz Manoel da Silva & C.ª
 Em liquidação

S-Rua Direita-S

Previne-se aos nossos amigos, freguezes e ao Respeitavel Publico em geral que encontram neste tem conhecido estabelecimento um completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homens como para senhoras e mezinhas, que se vende (simente a dinheiro), com grande redução em seus preços.

Vêr para crêr

S-Rua Direita-S

S. Paulo 10-4

Leilão importante

JOÃO PINTO FERREIRA fará leilão sabado 12 do corrente ás 11 horas da manhã em sua agencia sita á rua do Commercio n. 8, do seguinte:

Um rico variado sortimento de fazendas e acucarinho, muitos artigos de louças finas, ternos de bandei-las ovais superiores, utensilios para refinação de acucar, constando do seguinte: uma caldeira de cobre, de apu-rar, com 50 e 1/4 libras, uma dita de dito com 37 1/2 libras para bater, um tacho de cobre com 31 libras, 2 ditos de ditos com 23 e 1/2 libras cada um para bater, 4 peças de ferro, para fornalha, uma bitanga de peso grande com corrente, um terço de pesos com 4 1/2 arrobas, um terço de pesos novos com 75 kilos, um fogão econo-mico, de ferro em bom estado, uma bonita cama de jacarandá, gosto antigo, uma illata moderna e aparelhada de prata, com 16 chaves, uma cebra com cria, que dá muito bom leite, um selim para montaria de senhora, um rico e variado sortimento de mobílias, constando de camas francezas, cadeiras austriacas, mesas, marquizes, caixas pa a cr. zuças, uma bonita mobília austriaca com encosto, couro da Russia propria para escriptorio, um rico guarda-vest dos de de-armor com entalhes, um bonito guarda-louça de dois corpos, 25 caixas de vinho Bordaux, dois viveiros de canarios, sendo um com um casal e mais canarios cantadores com gaiola, e muitos outros artigos que seria longo mencionar. Tudo será vendido sem direito a reclamação alguma, depois de ca-hir o martello. Pagamento em o acto da entrega.

3-2

Estrada de Ferro de S. Paulo

Aviso

Pagamento de fretes de mercadorias

Do 1.º de Janeiro proximo futuro em diante o pagamento de fretes e mercadorias nesta estr. da de ferro, será facultativo, ou na estação remetente, ou na destinataria.

A fim de facilitar o expediente, e evitar a armazenagem por demora na retirada de cargas, determinado pelo art. 36 do regulamento, torna-se necessario que os ars. consignatarios paguem os seus fretes, logo que fo-rem avisados da chegada das mesmas cargas.

S. Paulo 10 de Dezembro de 1875. — D. M. Fox, superintendente.

Aviso

Tendo de relirar se temporaria-mente para a Europa o abaixo assignado, roga a todos os seus devedores o especial obsequio de liquidarem as suas contas com a maior brevidade possivel.

Desde o dia 1.º de Janeiro, a fir-ma A. L. Garraux entrou em liqui-dação, razão que explica as exigen-cias do annunciante

Quem se julgar credor do abaixo assignado poderá apresentar sua conta, que será paga sem demora.

S. Paulo Janeiro de 1876.

30-16 A L. GARRAUX.

Estrellas Errantes

A 2.ª edição deste livro de versos por F. Quirino dos Santos, acompanhado do juizo critico da imprensa por-jugueza e brasileira sobre a 1.ª edição, vende-se nesta typograph a 34000 rs. o exemplar.

CARNAVAL!!!!

AIME' QUILLET

QUILLET AIME'

Vende cabelleiras por 129100 e 153000 rs.; barbas, bigodes, su. suas, etc., etc.

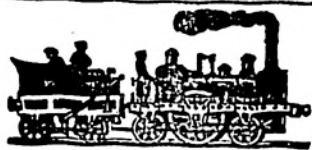
TRAVESSA DA RUA DA QUIFANDA N 1
 Salão do Mundo Elegante. 5-2

Ao commercio

O abaixo assignado pediu pa a esta praça, que com-ponha ao sr. João José de Andrade o livro de versos e molhados, sito á rua do Commercio 2, livro de qual-quer nome. Quem tiver reclamação a fazer, pôde fa-zel-as no prazo de 3 dias.

S. Paulo 9 de Fevereiro de 1876.

Guilherme Paschoa 2-2



Companhia Paulista

Fornecimento de dormentes

A directoria desta Companhia precisa contractar o fornecimento de dormentes para o ramal de Mogy-Gussu, na linha ferrea de Campinas ao Rio Claro.

Convida-se portanto concorrentes a esse fornecimento, os quaes deverão dirigir suas propostas a este escripto-rio, em todos os dias uteis de 10 horas da manhã ás 3 da tarde, até a data de 25 do corrente mez.

Neste escriptorio serão fornecidos todos os esclare-cimentos, como dimensões e forma dos dormentes, qualidade das madeiras, log. es da entrega, verifica-ções e recepção, prazos do forn. cimento, fiança ou de-posito de garantia, pagamentos etc. et.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 8 de Fevereiro de 1876.

F. M. de Almeida
 servind. de secretario 5-3

Ao commercio

O abaixo assignado participa a esta praça, que nesta data vende ao sr. Guilherme Paschoa, o seu negocio de secos e molh dos sito a rua do Commercio n. 2, ficando todo o passivo a cargo do abaixo assignado.

S. Paulo 9 de Fevereiro de 1875.
 João José de Andrade 3-2

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vende ao sr. S. Bas-tião Rodrigues Ferreira, seu negocio de molhados, ao largo da Memoria n. 10, e que-grava sob a firma de Antonio Alves Quirino & C.ª. O mesmo abaixo assignado roga aos devedores do mesmo de sust. fazer-lhe seus debitos, ou a pessoa pelo mesmo autor, sido por escripto.

S. Paulo 9 de Fevereiro de 1876.
 Antonio Alves Quirino. 3-2

Camarada

Precisa-se de um bom e que saiba bem trabalhar com carroça d'agua para quem quer-se pessoa de credito adu-çada, para que possa tomar conta de uma carroça de pipas, aquella que se achar e as cond. qoas precisas diri-ja-se á rua da Gloria n. 28, que encontrará com quem tratar.

3-2

Aviso ao Publico

CARLOS MARQUIS tem a honra de participar a seus amigos da cidade e do interior da provincia que mu'tou a sua resi-dencia da rua do Carmo n. 85 para a rua do Imperador n. 35, onde sempre hão de encontrar um grande sortimento de medi-camentos homoeopathicos da afamada phar-macia central de Cob-Ilan Irmao, em Paris.

10-7

Doposito do verdadeiro

fumo do Belem do Descalvado (afiançado) vende-se por arroba, e em libras em casa de H. L. Levy 31 rua da Imp-ratriz. 4-2

Importantissimo leilão

ao correr do martello sem reserva alguma
 O leiloeiro Nobrega d'Almeida fará leilão no dia 11 do corrente ás 10 e meia horas da manhã e 4 da tarde em sua agencia rua de Palacio n. 2, de muitos fazendas de seita, lã e algodão, calçado para homens, senhas e men nos, roupas feitas, lampões para kerizone, vitulos, e muitos outros artigos de que dará noticia o avulso impresso do mesmo leilão que será distribuido

Arrematação de predios

De ordem do illm. sr. dr. juiz de orphãos, faço pu-blico que no dia 14 do corrente ao meio dia as portas das casas n. 72 e 74 da rua de S. João, se fará praça para arrematação das mesmas casas, sendo a do n. 72 avaliada por 3:000\$000 rs. e a do n. 74 por 2:000\$000.

S. Paulo 9 de Fevereiro de 1876.

O escrivão
 Manoel Estrazio de Azavedo Marques. 4-2

Propagadora da Instrucção popular

Achem-se abertas desde o dia 7 do corrente as ma-triculas das aulas primarias que funcionam já e do seguinte modo: á tarde (aula dos menores) das 5 e meia á 7, e das 7 á 9 a dos adult os.

S. Paulo 8 de Fevereiro de 1876

Terrenos

Vende-se terrenos nas novas ruas abertas no campo Redondo; para tratar na rua Direita n. 44. 6-3

Bilhares

Vende-se 2 bilhares com seus pertences; para tratar ao hotel Fanti, becco da Lapa
 S. Paulo 8 de Fevereiro de 1876.
 Angelo Fanti. 3-3

Theatro Provisorio

Companhia de Zarzuela
 Grande espectáculo em beneficio do 1.º tenor e director da companhia

D. Antonio Aragon

Recita extraordinaria

SABBADO 12 DE FEVEREIRO DE 1876

Chegado o dia do meu beneficio, e desejando dar uma prova de reconhecimento que me obriga para com este illustre publico, que tão generosamente tem premia-do meus trabalhos artisticos, seria ingratissimo não re-correr a uma peça digna de ser nunca desmentida pro-locção

Se conseguirmos agradar-lhe, é quanto de-seja
 O beneficiado—Antonio Aragon

Subirá á scena a luda e applaudida zarzuela em 3 actos, letra do poeta Campredon, e musica do maestro Barbieri, intitulada:

EL RELAMPAGO

PERSONAGENS
 Ilu'rigata... Sra. D. Avila
 Clara... Sra. D. Aguilár
 Leon... Sr. Aragon
 Jorge... Sr. Diez

ACTORES
 Coro geral de negros e negras: A scena passa-se na ilha de Cuba, cidade de Matanzas. Actuadada.

No intervallo do 2.º ao 3.º acto, o beneficiado accompanhado pela sra. d. Avila, cantarão o sublime duo de tiple e tenor, da magnifica opera do reputado maestro—Carlos Gomes

Il Guarany

Dará fim ao espectáculo a aria buffa, cantada pelo sr. Pons, intitulada:

MAMMAGATA

Pregos os do costume.

A's 8 1/2 horas

Theatro Provisorio

COMPANHIA DE ZARZUELA

Sob a direcção do Sr. Aragon

Hipp!

Hipp!

Marrab!

Grandes e esplendidos Bailes

NOS DIAS

27, 28 e 29 de Fevereiro de 1876

Nestas trez noites o Theatro vestindo galas receberá com to-do o garbo a mui distincta e brilhante Sociedade

Filhos da Candinha

e a não menos distincta

Panella de Bronze

bem como a original Sociedade

Salamanca

composta com o corpo de COROS da Companhia de Zarzuela, a qual cantará alguns bailes e cordeaes.

Nas mesmas noites verá o respeitavel publico a espiituosa critica aos

Chicards

Arlequins

Tittis

Piorrots

Dominós etc., etc., etc.

PREÇOS

Camarotes de 2.ª ordem com 5 entradas—15\$000

Pelas trez noites—36\$000

Entrada geral—2\$000

Principiará as 9 horas.